Elegia sobre os meus dias contados

Júlio Saraiva
Enviado por:
Publicado em : 11/04/2014 14:40:29

Elegia sobre os meus dias contados

"De tão lúcido, sinto-me irreal."
- Dante Milano -

meu barco navega sobre os meus dias contados
com a calma de quem perdeu o medo do mar
não careço bússola - deixo-me conduzir pelas estrelas
e rio por saber-me um homem do passado

como prenda levo a lembrança dos meus mortos
as muitas bocas que a timidez me impediu beijar
as lágrimas que guardei e esqueci de derramá-las
as inoportuníssimas gargalhadas de deboche
alguns pedidos de desculpa levo comigo também

minha insaciável vontade de beber deixo por aqui
quem se interessar por ela faça bom proveito
(pode ser útil nos momentos de vazio absoluto)
meu livro de sonhos e meu canivete suíço
meu relógio que parou num meio-dia qualquer
pensei em deixar mas por capricho mudei de ideia
pequenos caprichos valem mais que uma fortuna

meu barco navega sobre os meus dias contados
com a calma de quem perdeu o medo do mar

Elegia sui miei giorni contati

La mia nave naviga sui miei giorni contati
con la calma di chi ha perso la paura del mare
non mi serve la bussola - mi lascio guidare dalle stelle
e me ne infischio di passare per un uomo del passato

come ricordo mi porto la memoria dei miei morti
le molte bocche che la timidezza m'impedì di baciare
le lacrime che conservai e dimenticai di versare
le inopportunissime risate di depravazione

anche qualche richiesta di scuse porto con me

la mia insaziabile voglia di bere la lascio qui
chi fosse interessato ne faccia buon uso
(può essere utile nei momenti di vuoto assoluto)
il mio libro dei sogni e il mio coltellino svizzero
il mio orologio che si fermò un mezzogiorno qualunque
pensai di lasciarli ma per capriccio ho cambiato idea
piccoli capricci valgono più di una fortuna

La mia nave naviga sui miei giorni contati
con la calma di chi ha perso la paura del mare

(Tradução italiana de Manuela Colombo)

http://www.currupiao.blogspot.it/sear ... 0:00-02:00&max-results=50